

## **CERIMÓNIA DE ENTREGA DE AMBULÂNCIAS DE SOCORRO A ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**

**Ponta Delgada, 2 de novembro de 2018**

### *Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro*

Umhas breves palavras apenas para dar conta do gosto que é, nestas circunstâncias, poder partilhar convosco o momento da entrega destes novos equipamentos a estas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, salientando que esta entrega faz parte de um procedimento mais vasto.

Este lote de oito viaturas - seis são entregues aqui hoje e duas serão entregues nos próximos dias às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória - fazem parte de um lote de 30, relativamente ao qual, ainda hoje, será mandado publicar o concurso público internacional para a aquisição das restantes 22 viaturas e, conseqüentemente, para a entrega posterior desses equipamentos.

Trata-se de um investimento, no seu global, de cerca de 1,5 milhões de euros e integra-se também naqueles que são os objetivos de melhorar a capacidade de resposta do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e, em concreto, nesta componente de emergência pré-hospitalar, sobretudo por duas razões principais, que têm a ver, obviamente, com a substituição da frota, com alguma dessa frota já bastante envelhecida.

O que nos leva, diretamente, aos critérios que presidiram à distribuição destas viaturas e às razões pelas quais estas viaturas foram distribuídas a estas corporações de bombeiros. Isso tem a ver com dois critérios, o primeiro relacionado com a capacidade e o estado da frota atualmente existente em cada uma dessas corporações e a sua operacionalidade e, por outro lado, com a população que é servida por cada uma delas.

Aquilo que tem a ver com a política que o Governo dos Açores tem seguido do ponto da vista da Proteção Civil e, sobretudo, naquilo que tem a ver com o relacionamento com as Associações de Bombeiros Voluntários, não se esgota neste reforço de equipamento.

Com efeitos a 1 de julho de 2018, temos já programada a aplicação de um reforço de cerca de 10% na parte referente aos pagamentos de transporte de doentes, o que permitirá que o nosso financiamento aos Bombeiros Voluntários da Região, ascenda a cerca de 3,5 milhões de euros apenas neste plano.

Gostaria de vos falar de duas outras componentes que, para o Governo, são particularmente importantes, nas quais estamos a trabalhar e que, dentro de dias, irão ser apreciadas em Conselho do Governo.

A primeira delas tem a ver com o Plano Regional de Emergência, um processo que teve um percurso bastante minucioso de dissecar, no fundo, as opções que, nesse Plano

Regional de Emergência, se concretizavam e que visa, exatamente, dotar a nossa Região de uma melhor capacidade para responder a situações às quais, naturalmente, estamos sujeitos e a outras que, não tão naturalmente, mas que, de qualquer das formas, para elas devemos estar devidamente preparados.

Este processo visa, exatamente, adaptar e colocar a nossa Região e, em especial, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores nas condições ótimas para poder responder a situações para as quais está vocacionado.

Também nessa componente, o segundo elemento tem a ver com o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, que é uma das matérias que também estará em análise nos próximos dias e que visa, do ponto de vista concreto e prático, definir um conjunto de procedimentos que podem articular todas as componentes desta resposta e, por essa via, contribuir para habilitar a Região de uma maior e melhor capacidade de lidar com situações imprevistas, em que, muitas vezes, estão em causa a vida e os bens das pessoas.

Não quero terminar estas breves palavras sem deixar uma palavra de reconhecimento e de apreço, não apenas aos órgãos sociais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, não apenas aos comandantes dessas corporações, mas, no fundo, a todos aqueles que, no dia a dia, dão consistência, fazem com que os Bombeiros da nossa Região e o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros esteja devidamente habilitado, esteja, no terreno e na prática, a cumprir as suas funções.

São eles os grandes obreiros desta capacidade de resposta e, por isso, deixo aqui, em meu nome pessoal e em nome do Governo, o meu reconhecimento e a minha homenagem a todos os Bombeiros dos Açores.